

POLÍTICA

**Cris Samorini
cotada em pleito
na Capital » 5**



GILVAN GONÇALVES

COLUNA

**O vácuo
das novas
lideranças » 7**



ESHOJE

CULTURA

**Bom e
velho rock
de protesto » 9**



DIVULGAÇÃO

Especialista prevê falta de viabilidade na dessalinização

Alto custo, impactos ambientais e complexidade do processo podem tornar inviável projeto proposto como alternativa para abastecimento de água na Grande Vitória » 3

**MUITAS NO
ELETORADO...**

**...POUCAS
NA POLÍTICA » 4**

Especialistas e ativistas apontam caminhos para a maior representatividade feminina na política, meio no qual homens são imensa maioria

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



**QUATRO
DECISÕES
NO FIM
DE SEMANA**

Semifinalistas do Capixabão serão definidos a partir desta sexta (15) » 8

**A MOQUECA
CAPIXABA
PRECISA SER
VALORIZADA**

Chef capixaba contesta as adulterações no prato mais tradicional do ES » 10

FOTO DA SEMANA



Na quarta (13), militantes do Movimento Atingidos por Barragens (MAB) ocuparam a entrada da Vale, em Jardim Camburi, Vitória, em mais um protesto pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG)

EDITORIAL

Marujo e as emoções

Imagine a situação: você, depois de sete árduos anos de trabalho para atingir um alvo, alcança seu objetivo. É humanamente possível que você se mantenha indiferente à conquista? Pode até ser, se você foi um ser humano completamente atípico. Os reles mortais explodiriam de uma alegria indizível.

E, naturalmente, foi isso que os policiais do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vitória e Serra e do Centro de Inteligência e Análise Telemática (CIAT), fizeram quando capturaram, na manhã da última sexta-feira (8), no bairro Bonfim, em Vitória, o traficante Fernando Moraes Pereira Pimenta, o “Marujo”, número 1 na lista de criminosos procurados do Espírito Santo, e que estava foragido desde 2017.

Ele é o chefe do tráfico de drogas do Bairro da Penha e Bonfim e responde diretamente à cúpula da liderança do Primeiro Comando de Vitória (PCV) – facção que comanda a região e se estende a vários bairros na Grande Vitória e interior do Estado – que está presa e cujas ordens colocava em prática.

O criminoso é portador de uma extensa ficha criminal que pode chegar até dois dígitos de ilícitos. Nos seis mandados de prisão que tem, Marujo é acusado de crimes como homicídio qualificado, tráfico de drogas, associação para o tráfico, organização criminosa e corrupção de menores.

Um criminoso de alta periculosidade que operacionaliza uma facção responsável por um sem número de assassinatos, pessoas viciadas, crian-

ças, jovens e adolescentes aliciados... Não resta nada a não ser render louvores à atuação de nossas forças de segurança e comemorarmos junto com eles este grande feito.

Mas não... sempre existe algo ou alguém que irá contestar, criticar ou achar algum problema, mesmo na realização do bem comum. E foi o que aconteceu após a prisão de Marujo.

O advogado que começou defendendo o homicida Hilário Frasson – responsável pelo assassinato da médica Milena Gotardi –, que está atualmente defendendo o universitário Matheus Stein Pinheiro – réu pelo assassinato da namorada Ana Carolina Rocha Kurth a facadas (entrando, inclusive, com atestado de insanidade mental – mesmo este levando uma vida social ativa, incluindo os estudos na faculdade, o uso de álcool e drogas) – enxergou “abuso de autoridade” na ação das forças policiais na ocasião da prisão de Marujo.

E a publicação em suas redes sociais de vídeo criticando a prisão incentivou a Abracrim-ES (Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Espírito Santo), entidade da qual é ex-presidente, a considerar a situação da mesma forma e levar o caso ao Ministério Público do Espíri-

to Santo (MPES).

E, obviamente, com uma bola des-sas levantada, a defesa do traficante também aproveitou a possibilidade de “abuso de autoridade” e solicitou a investigação do caso, o que foi determinado pelo juiz Ricardo Furtado Chiabai. Ele oficiou a Corregedoria da Polícia Civil do Espírito Santo para averiguar informações sobre a exposição de Fernando Moraes no momento da prisão.

Vídeos mostram os policiais comemorando a prisão do criminoso, enaltecendo o trabalho da corporação e descendo com ele em carro aberto, num comboio até a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vitória. Ex-presidente da Abracrim, a própria entidade e a defesa de Marujo consideram que ele foi exibido como troféu e que teve seus direitos violados.

Por nota, a Polícia Civil respondeu que a operação que resultou na prisão de Marujo ocorreu dentro da legalidade. E reiterou que não houve abuso de autoridade ou uso de violência contra o indivíduo. “O alvo foi envolto pelos policiais para evitar que a imagem dele fosse exposta e para que não houvesse nenhum tipo de atentado ou ato de violência contra ele”, diz a PC.

E aí, de que lado estamos?

ESPAÇO DO LEITOR

Pautas femininas

Conquistamos tanto, mas, se olharmos com clareza, ainda temos muito para buscar. Hoje somos tão empoderadas, colocamo-nos em meios que até então eram somente masculinos e gritamos por aí como somos donas das nossas vidas. No entanto, se você ler as notícias todos os dias, vai ver a todo tempo mulheres sendo abusadas sexualmente, assediadas, julgadas, sofrendo com relacionamentos abusivos, entre outras coisas. Será mesmo que a mulher pode colocar a roupa que quiser para sair de casa? Ou o que ela veste determina como será o seu dia? Os cargos altos, de chefia, de liderança, estão divididos igualmente entre homens e mulheres? Temos igualdade corporativa? Igualdade política? Violência doméstica parece ter virado rotina nos noticiários. E os salários? Costumam ser iguais para os dois gêneros? Sabemos a resposta de todas essas perguntas e, se olharmos lá para o século XIX, ainda vivemos muitos abusos que eram “comuns” naquela época. Ou seja, as pautas antigas ainda são muito atuais. Não vamos dizer que não conquistamos. Nossa, como conquistamos! Mas essa luta está longe de terminar.

Paula Toyne Benalia

Prisão de Marujo

Essa é a PCES e o Governo do Estado! Agora precisamos cumprir a Lei Orgânica Nacional das Polícias Cíveis que está em vigor desde novembro de 2023, e reorganiza nossa Polícia Civil. Essa lei nacional tornou sem validade uma série de leis capixabas, por isso urgente reforma. Aguardamos ansiosamente a implementação do cargo oficial investigador de polícia, que moderniza e traz mais eficácia ao nosso trabalho.

Humberto Mileip

Sensacionalismo

Também achei a exposição sensacionalista e acho, inclusive, que é uma exposição que interessa apenas para a “concorrência” do “mercado” desse traficante. Acho que mostrar a prisão é interessante, mas com foco maior no trabalho dos policiais em conjunto, seria mais interessante do que simplesmente para humilhar o preso. Digo, não pelo fato do preso “merecer ou não”, porque isso entraria em

outra perspectiva, mas falo mais sobre a serviço de que foi feita a exposição? Era interesse de quem? Entendem? No começo do vídeo eu achei legal, fiquei muito orgulhosa do trabalho das polícias. Mas, depois, o vídeo vai tomando uma proporção que era desnecessária, ao menos para o público civil em geral.

Ketley Araújo

Abuso inverso

Abuso imenso é a gente ter uma mãe com Alzheimer acordando com tiros de madrugada, ter que ser retirada da cama dela (sem noção do que acontece) e ser levada para ficar quieta na cozinha, longe de um risco de bala perdida na casa. Isso, sim, é abuso! A Abracrim tá lá junto de minha mãe nessa hora? Não, né?

Ronilda Soares

Visibilidade midiática

Estão sem ter o que fazer? Ve-xatório deveria ser o que o preso fazia, não o que os policiais fizeram. Até porque, expondo o trajeto, com visibilidade midiática, garantiram a chegada dele no destino. O peixe aí é grande demais para correr o risco! Muita gente não queria ele preso. Fácil armar emboscada no sigilo, quero ver fazer isso com a mídia em cima!

Adriana Art

Saturadas com crime

Infelizmente, as pessoas estão saturadas com a criminalidade e acabam normalizando alguns abusos. Acredito que estão falando da forma que foi feito. Colocaram no carro e saíram a céu aberto. Eu nunca tinha visto isso antes. E, mais uma vez, não estou aqui defendendo bandidos.

Igor Vieira

Abuso de autoridade

Um absurdo o Dr. Mafra levantar tais questionamentos! Como se já não bastasse ele e sua corja arrumarem atestado de doença mental pro assassino do Centro de Vitória, que matou a namorada com 47 facadas dentro do apartamento. Lastimável! Agora só falta ele e seus amigos juizes mandarem soltar o Marujo por causa de abuso de poder. Francamente!

Lucio Mauro

Dessalinização é projeto caro e pouco vantajoso

Especialista explica dificuldades de projeto de dessalinização para abastecer Grande Vitória

O Governo do Estado publicou recentemente edital para manifestação de interesse para elaboração de projeto de dessalinização da água do mar. No documento é previsto, também, o desenvolvimento de estudo de viabilidade para a potabilidade da água e abastecimento da Região Metropolitana da Grande Vitória, além de Anchieta e Aracruz.

De acordo com o vice-governador e secretário de Estado de Desenvolvimento, Ricardo Ferraço, a publicação do edital é inspirada na experiência chilena de combate à escassez de água.

“Estivemos no Chile para conhecer de perto a experiência exitosa da usina de dessalinização em operação no deserto de Atacama, que desenvolve o processo usando água do Oceano Pacífico para abastecer residências na localidade. No final do ano passado, a empresa espanhola GS Inima protocolou manifestação de interesse na Sedes para instalar usinas de dessalinização em território capixaba. Nossa expectativa é de que com a publicação do edital de PMI mais empresas com qualificação comprovada demonstrem interesse no processo”, disse Ferraço.

O processo, no entanto, não é algo que traga entusiasmo a especialistas em meio ambiente e recursos hídricos, que apontam um possível esforço desnecessário frente aos benefícios da empreitada. De acordo com o especialista Marcelo Morretti, professor do mestrado em Ecologia e Sistemas da Universidade de Vila Velha, apenas o custo em energia para dessalinização da água deve ser um fator contrário à chegada da tecnologia por aqui.

“É um processo muito custoso em termos de energia elétrica. Existem diferentes maneiras de

se extrair a água do mar e, em nenhuma delas, isso é algo barato de se fazer. Acredito que, se associado a fontes de energia limpa, como solar ou eólica, o projeto possa até se tornar algo próximo do viável, mas certamente não é o recomendado para nossa região”, afirma o professor.

Ele também cita a dificuldade de se tornar a água extraída em algo próprio para o consumo humano. “Tirar o sal é um processo diferente de potabilidade. Existe, por exemplo, água destilada que utilizamos em laboratório e é descartada para consumo humano justamente pela total ausência de sais ou qualquer outro mineral. Definitivamente não é algo simples”.

IMPACTOS

O posicionamento de Marcelo é baseado justamente na experiência utilizada como exemplo pelo governo para tentar a empreitada por aqui. No Chile, assim como no Oriente Médio ou mesmo em áreas remotas dos Estados Unidos, o processo de dessalinização é utilizado pela ausência total de outros recursos, o que impossibilita o tratamento de água doce. No caso dos EUA, especificamente, algumas usinas de dessalinização são instaladas ao lado de termoeletricas com a tentativa de amenizar os impactos do processo utilizando parte do calor gerado na fabricação de energia.

Outro ponto levantado por Marcelo está no impacto ambiental gerado por uma usina como a pretendida. Segundo o professor, é necessário um estudo para além da nada simples produção de água potável, visando também o descarte de materiais gerados no processo.

“Pense que é o mesmo processo que utilizamos para a produção de sal de cozinha e que, de toda



DIVULGAÇÃO/ARCELORMITTAL

Planta de dessalinização de água do mar de empresa no ES: investimento de R\$ 50 milhões

água que extrairmos, também estaremos extraindo uma quantidade muito grande de sal. Isso deve

ser aproveitado de alguma forma e não pode simplesmente ser devolvido ao mar”, alerta o profes-

sor, que fala sobre a alteração no PH da água e impacto direto na vida marinha.

“Mau uso dos recursos hídricos”

QUESTIONADO SOBRE qual seria sua alternativa, enquanto especialista, para a proposta, o professor é categórico em dizer que a saída não deveria ser por este caminho.

“Há outras maneiras e realmente fico surpreso de ver uma proposta como essa sendo levantada em um lugar rico em bacias hidrográficas como o Espírito Santo. Nós estamos dentro de uma região de mata atlântica e não sofreremos esse nível de escassez de água. Ao contrário, o que temos é

um mau uso de nossos recursos hídricos e isso deve ser combatido através de políticas públicas, educativas e de incentivo à preservação de nossas nascentes, por exemplo”, concluiu.

O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) N° 001/2024, publicado na última sexta-feira (9), é o chamamento público para que empresas possam apresentar estudo de viabilidade e realizar o levantamento de dados sobre o projeto de dessalinização de água

do mar e abastecimento da Região Metropolitana. A partir da publicação do edital de PMI, as empresas interessadas terão 30 dias para manifestar interesse quanto à elaboração dos estudos de viabilidade do projeto.

A iniciativa faz parte da carteira do Programa de Parcerias de Investimentos do Espírito Santo (PPI-ES) e será conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) e a Companhia de Saneamento Espírito-santense (Cesan).

Seja no impresso ou no digital

AQUI VOCÊ PUBLICA, NO MELHOR PREÇO DE MERCADO, A SUA PUBLICAÇÃO LEGAL.



Maioria no eleitorado, mas minoria na política

Espírito Santo tem somente uma mulher prefeita nos 78 municípios capixabas

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Elas constituem a maioria do eleitorado brasileiro, dos mesários voluntários e do público que comparece às eleições. No entanto, o cenário muda quando o assunto é representatividade na política e igualdade de gênero nos espaços de poder. Entre 2016 e 2022, o Brasil teve, em média, 52% do eleitorado constituído por mulheres, 33% de candidaturas femininas e 15% de eleitas. Em 2020, dos 78 municípios capixabas, somente em São Domingos do Norte uma mulher foi eleita prefeita, o pior resultado das últimas três eleições municipais. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com a doutoranda em história e membro do Laboratório de Estudos de Gênero, Poder e Violência da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Tanya Mayara Kruger, existem diversos fatores que levam a sub-representação das mulheres nos espaços formais de poder. O primeiro estaria vinculado às assimetrias de gênero provenientes do espaço doméstico. “Na maioria das vezes cabe as mulheres o cuidado com a casa e com os filhos, sendo que, essas desigualdades tendem a sobrecarregar o tempo e, conseqüentemente, a atuação política das mulheres”, explicou.

Outro fator são as desigualdades relacionadas à própria distribuição de poder, tais como: a problemática da distribuição do financia-

mento eleitoral, a escolha dos candidatos a comporem a chapa partidária, os líderes do Diretório partidário, dentre outros. “Para além de todas as barreiras existentes que levam a uma sub-representação das mulheres na política institucionalizada, vivemos em uma sociedade patriarcal que exclui determinados grupos do jogo político e mantém uma mesma elite política no poder por décadas”, ressaltou.

Segundo dados do TSE, nos poderes Executivo e Legislativo houve um pequeno crescimento após as eleições de 2022, mas apenas 11 dos 37 ministérios são chefiados por mulheres. Para a especialista, é preciso encarar como uma questão cultural o fato de muitas mulheres optarem por não votar em outras mulheres. “É cultural acharmos que os espaços de poder são representados por figuras masculinas. Isso acontece porque durante séculos foi este o grupo que esteve no poder”, explicou.

POLÍTICA DE COTAS

No Brasil, desde 2009 a Lei nº 12.034 dispõe que “do número de vagas resultante das regras previstas neste artigo, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% (trinta por cento) e o máximo de 70% (setenta por cento) para candidaturas de cada sexo”. Segundo a doutora em finanças e ativista política Patrícia Bortolon, mesmo com a política de cotas o número de mulheres na área ainda é pouco



Raquel Lessa, Camila Valadão, Janete de Sá e Iriny Lopes: quatro mulheres entre 30 deputados

significativo.

“Será que os partidos realmente impedem candidaturas femininas ou temos poucas mulheres querendo se candidatar? Pela minha experiência, acredito na segunda resposta. A solução não é simples e nem é única. As mulheres precisam se sentir livres e seguras para dar esse passo importante em busca da participação política”, contou.

De acordo com a ativista, um grande exemplo de política fundamental que impactaria positivamente essa questão seria a creche em tempo integral. Para Pa-

trícia, esse é um dos primeiros passos para que as mulheres dividam responsabilidades, liberem tempo e disposição para quererem participar politicamente seja em partidos ou outras organizações que influenciem nas decisões políticas.

“As organizações políticas precisam se comunicar melhor com as mulheres. Isso passa por sensibilizar, motivar e engajá-las, para que a participação política seja uma consequência natural desse processo. Sonho com o dia em que os 30% da cota serão para eles!”.

O Estado segue o “padrão nacional”

TANYA ASSEGURA que a presença feminina na política é mínima e, quando o assunto é a história local, o Espírito Santo segue o “padrão nacional”, sendo que, a participação das mulheres, tanto nas instâncias legislativas quanto nas executivas, ainda está longe de ser uma representação adequada. “Contudo, apesar da sub-representação feminina no Estado, as eleições 2022 trouxeram alguns avanços ao elegermos pela primeira vez na história capixaba uma mulher negra para a Assembleia Legislativa e uma para o Congresso Nacional”, ressaltou.

Apesar das barreiras existentes, aos poucos, e com muita luta, as mulheres vêm conquistando e adentraram espaços que foram secularmente excluídas. Pela legislação, ao menos 30% das candidaturas nas eleições proporcionais devem ser destinadas ao público feminino. Entretanto, o cumprimento da cota não significa mais mulheres eleitas, tendo em vista que apenas 10% das vagas do Legislativo municipal foram conquistadas por mulheres.

Segundo Patrícia Bortolon, no ES o avanço é mínimo. Na Câmara dos Deputados, por exemplo, a participação feminina aumentou de 15% em 2018 para 17,7% em 2022. Os dados estão distantes dos 30% que a Lei de Cotas garantiu às candidatas e ainda mais longe dos 52% que elas apresentam no eleitorado.

Pelos direitos das mulheres

A REPRESENTATIVIDADE na política é um aspecto fundamental de qualquer sociedade. Ela permite que diferentes grupos e comunidades tenham suas vozes ampliadas e suas necessidades atendidas. Afinal, como podemos querer uma sociedade justa e equitativa se as mulheres não têm uma presença significativa nos espaços de tomada de decisão?

De acordo com a historiadora Tanya, diversos estudos científicos comprovam que quando mulheres são eleitas elas dinamizam o jogo político trazendo novas pautas e novos projetos de leis, tais como: violência contra as mulheres, direito reprodutivo, incentivo à participação das mulheres na política, dentre outros. “Mulheres eleitas tendem a legislar em prol dos direitos das mulheres”, frisou.

Para Patrícia, a baixa representação feminina nos cargos públi-

cos coloca a mulher em uma posição desfavorável na tomada de decisões de regem a sociedade. “Nós mulheres temos que nos esforçar para levar nossa opinião, liderança, vocação para ajudar o país a se desenvolver”.

Segundo a ativista política, além das multifunções que a mulher possui que acabam dificultando sua presença em posições de liderança, uma outra grande barreira que acaba alimentando essa falta de representatividade é a falta de incentivo a participação política. “Ter o contato com a possibilidade de participação política para além do voto é fundamental. Esta parte a gente consegue com lideranças que sirvam de farol, com comunicação e levando informação onde elas estão”, explicou.

Ainda segundo Patrícia, é importante frisar que a participação política não se resume em

estar ligada a um partido político. Há inúmeros movimentos e organizações envolvidas no debate público que podem ser excelente porta de entrada. “Eu mesma só fui me envolver com a política após os 40 anos. Até então, eu só me informava, não me envolvia. Hoje faço parte não só do partido Novo, mas de movimentos liberais como o Livres e o Lola. Este último é uma organização internacional atuante em mais de 40 países que busca capacitar mulheres para a defesa das ideias liberais”, contou.

Mulheres eleitas tendem a legislar em prol dos direitos das mulheres”

TANYA KRUGER, historiadora



DIVULGAÇÃO

“As mulheres precisam se sentir livres e seguras para dar esse passo importante em busca da participação política”

PATRICIA BORTOLON, ativista

BASTIDORES DA POLÍTICA

Procurador na mira (I)

Um procurador do Ministério Público de Contas do Espírito Santo está sendo acusado de ser mandante de tentativa de homicídio contra empresário capixaba. O caso aconteceu em Vila Velha e está na Justiça inconcluso e em sigilo há dois anos. A suspeita da vítima foi revelada à Polícia Civil porque ele e o procurador eram amigos e se desentenderam quando o servidor público decidiu entrar no mesmo ramo empresarial, disputando concorrência de serviços com prefeituras.

Procurador na mira (II)

O inquérito policial, entretanto, se arrasta porque há muitas questões sem respostas, como o autor da tentativa de homicídio, por exemplo. A identificação ainda não é certa porque a placa do veículo usado na ação violenta não é daqui, mas de São Paulo, onde o dono do veículo tem o nome limpinho na Justiça.

Nada consta

A eleição em Vitória será agitada e cresce aposta no nome do vereador afastado Armandinho Fontoura, que foi convidado a trocar o Podemos. Solto após um ano na prisão por determinação do ministro

Alexandre de Moraes, nos últimos dias recebeu documento da Polícia Federal apontando que nada foi encontrado contra ele, que foi acusado de integrar organização criminosa de milícia digital.

Os alvos

Falando em Armandinho, raposa política questiona quem serão os alvos do vereador afastado da Câmara de Vitória, uma vez que mais da metade dos vereadores apoiaram o seu afastamento.

Alô presidente!

Deputado Marcelo Santos (Podemos), que tipo de providência deveria ser tomada se deputado estadual participasse das sessões sob efeito de álcool ou outras drogas? Dizem que tem um parlamentar que anda aprontando coisas desse tipo no Legislativo capixaba, bem como em outros espaços em que está a serviço do mandato.

Articulado

Em articulação do presidente da Ales, Marcelo Santos, o vereador Du da Brasil deverá trocar o União Brasil pelo PSD para disputar a reeleição em Vitória. Quem também deverá concorrer a uma cadeira de vereador pela sigla que surgiu da fusão do PTB com Patriota é Luzia Toledo.

Falando em...

Marcelo Santos, o presidente da Assembleia está sendo alvo de uma articulação quase que unânime dos deputados para que o parlamentar conclua a atual legislatura como presidente da Casa. Será possível ele finalizar sua passagem de seis mandatos no Legislativo estadual no comando deste Poder?

Pelo menos 3!

Tendo assumido a presidência do MDB em Vitória o conselheiro aposentado do TCE-ES Sergio Borges recebeu do presidente estadual, Ricardo Ferraço, a missão de construir chapa forte de vereador na Capital. A meta é fazer uma bancada de pelo menos 3 vereadores.

Missão maior

Para além da capital capixaba, Ricardo Ferraço, com os prefeitos Eulclério Sampaio (Cariacica) e Guerino Balestrassi (Colatina), trabalha para aumentar o número de prefeitos, ampliando as conversas para eleições e reeleições – políticos que vão concorrer primeiro mandato e prefeitos que vão disputar a permanência em prefeituras.

Vice Cris?

A presidente em fim de mandato na Federação das Indústrias do

Espírito Santo, Cris Samorini, está sendo sondada para compor chapa com Lorenzo Pazolini (Republicanos) na prefeitura de Vitória. Se isso acontecer, por qual partido ela se filiaria? Hoje, o prefeito tem apoio à sua reeleição do próprio partido, Progressistas, Novo, Solidariedade e PRD. Seria um desses ou um novo aumentando essa aliança pluripartidária?

Passos de família

O empresário Toninho de Deus, irmão do ex-prefeito de Conceição da Barra, Rui Baromeu, segue passos de família e vai concorrer à prefeitura da cidade do litoral norte capixaba.

Juntos e separados

O Partido Liberal (PL), presidido pelo senador Magno Malta no Espírito Santo, terá candidato a prefeito em Vitória, com Capitão Assunção, e em Vila Velha, com Alexandre Rmalho. A novidade é que, em articulação em Brasília, o Republicanos estará no mesmo palanque em uma cidade e separado em outro.

Fisgado

O atual Secretário de estado de Turismo, Phelipe Lemos (PDT), foi fisgado mesmo pela política. Convidado a retornar à comunicação em rede nacional, ele recusou. Vai se man-

ter na militância e quer concorrer a deputado estadual em 2026.

Inclusive...

... o mesmo PDT de Lemos se prepara para apresentar aos moradores da Serra o que realizou na Gestão Sergio Vidigal na cidade. Entretanto, quem espera o lançamento da candidatura do prefeito a mais uma reeleição neste sábado (16), poderá se frustrar. A estratégia é, após pesquisas políticas, avaliar o nome do presidente estadual, Werverson Meireles, e suas chances como cabeça de chapa. Raposa política, no entanto, já decretou: impossível não ter Vidigal nesta disputa. Vamos aguardar!

Efeito Marujo

A operação policial na última semana que levou à prisão o número um da caça da Segurança Pública do Espírito Santo – Fernando Moraes, o Marujo – fez o dia seguinte na Divisão de Homicídios de Serra, amanhecer florido: o delegado Rodrigo Sandi Mori recebeu alguns buquês. Já o delegado Romualdo Gianórdoli, ao chorar emocionado, saiu dali já apontando como novo policial na política capixaba. Sandi Mori chegou a ser convidado para se filiar a partido político para concorrer em 2020, mas declinou.

ATENÇÃO
ATENÇÃO

O ES Hoje entende a importância da publicidade legal

Por que escolher o Jornal ES Hoje para sua Publicidade Legal?

- **Alcance e Visibilidade:** Com uma significativa base de leitores digitais, garantimos que suas publicações legais sejam vistas pelo público certo.
- **Conformidade Legal:** Asseguramos que todas as publicações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, contribuindo para a segurança jurídica.
- **Acesso Facilitado:** Nossas publicações digitais estão disponíveis, gratuitamente, por mais 60 dias, garantindo fácil acesso e consulta a qualquer momento.
- **Processo Simplificado:** Com a certificação digital credenciada pelo ICP-Brasil, o processo de publicação é rápido, seguro e sem complicações.

Nossos Serviços Incluem:

- Publicações de editais, balanços, licitações, convocações e muito mais.
- Disponibilidade de publicações tanto em nosso portal digital quanto na edição impressa semanal.
- Assistência completa durante todo o processo de publicação, desde a preparação do material até a sua veiculação.

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

 bianca@eshoje.com.br



Somos um portal

h)

que conecta você através da notícia



Real, Plural e **Atual.**

h) ES HOJE

eshoje.com.br



HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



Relativamente tolerantes

- Fora, Sarney!
- Fora! Viva a democracia!
- Fora, Collor!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora, Itamar!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora, FHC!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora, Lula!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora Dilma!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora Bolsonaro!
- Fora! Viva a Democracia!
- Fora, Xandão!

- Teje preso. Não podemos ser tolerantes com os terroristas, anarquistas e fascistas apoiadores de manifestações antidemocráticas.

E assim fomos transformados na nação com o maior número de presos políticos em

todo o planeta.

E ainda aparece o corrupto Facebook pra instigar a massa: "O que você está pensando?", como se não soubesse que se a gente disser o que pensa vai cumprir 17 anos de solitária.

Temos, sim, ou pelo menos tínhamos, uma democracia eleitoral onde, em tese, o povo a cada dois anos escolhe seus representantes. Mas desde 2022, muita gente sente o gosto amargo de que o presidente Lula da Silva foi indicado pelo Supremo Tribunal Federal.

Não tenho, de fato, opinião consolidada sobre o assunto. Mas acho absolutamente surreal o fato de que o candidato "eleito" não tenha coragem de sair às ruas. E quando sai é, invariavelmente, hostilizado. Os apoiadores, sempre em menor número, são sempre flagrados em veículos onde se

promove farta distribuição de pão com mortadela. Azar meu, que nesse primeiro ano de governo do Partido dos Trabalhadores comi picanha uma única vez. E foram 87 gramas bem pesados.

Não há, nesse país, um único governante (salvo os que recorrem à intimidação, à violação do ordenamento jurídico e ao desprezo pela sociedade civil) que tenha a mera ilusão de que conseguirá governar o Brasil sem se render ao Centrão, essa espécie de ideologia nazifascistaneoliberal;

Ou negocia a liberação de verbas do orçamento secreto - que todos nós imaginávamos que seria expurgado da praxis política - e faz-se concessões dissonantes da ética, da moral e dos bons costumes, ou vai para o matadouro. Restaure-se a moralidade ou tenhamos todos o direito de

roubar também.

O Partido dos Trabalhadores já começa a trabalhar a sucessão de Lula da Silva. Embora a reeleição seja o caminho natural, há um sentimento coletivo de que em 2026 o atual presidente estará dando sinais incontestáveis de demência. É compatível com a idade, com os péssimos hábitos de vida e, por último, ninguém escolhe ficar doente.

Nos Estados Unidos, por exemplo, ainda que Donald Trump não seja um nome palatável a um numeroso segmento do eleitorado, as possibilidades de reeleição do democrata se reduzem, sobretudo, em razão da idade avançada e de transtornos cognitivos.

Lá, como aqui, os presidentes não falam coisa com coisa.

O problema brasileiro é um pouco mais grave, porque

após a redemocratização do País nenhum presidente mostrou qualquer preocupação de construir novas lideranças.

Aqui, como na Venezuela, a ditadura mais asquerosa entre os países da América Latina, resolveu-se o problema adotando o modo STF de governar: qualquer candidato que represente alguma ameaça ao status quo, será afastado do processo eleitoral.

Ainda bem que a Constituição Federal prevê a aposentadoria compulsória dos ministros do STF aos 75 anos de idade.

Isto significa que por volta de 2098, nenhum dos atuais ministros (muito fraquinhos, no geral) estará no exercício das funções.

Todos, para alívio da nação brasileira, estarão gozando as delícias de uma aposentadoria justa e merecida.

COLUNA FEU ROSA

Pobres ricos

Aconteceu lá nos EUA: a professora Angela Strube foi presa por furtar o dinheiro da merenda de seus alunos. Enquanto isso, com US\$ 2.700 no bolso, um cidadão de nome Robert Mitchell foi preso por furtar de dada loja uma lata de sardinhas que custava US\$ 1,98.

A propósito, li que naquele país a cada 90 segundos um carrinho de supermercado é furtado. Aliás, furtos em estabelecimentos comerciais respondem por quase metade dos crimes lá cometidos - representando um prejuízo para a economia estimado em US\$ 30 bilhões a cada ano.

Do outro lado do Oceano Atlântico, na sisuda Alemanha, autoridades policiais divulgaram a ocorrência de 391.000 casos de furtos praticados em lojas ao longo de um único ano, totalizando US\$ 2,4 bilhões em prejuízos. Apurou-se, segundo as autoridades, que este é o perfil médio dos culpados: "crianças, adultos, idosos ou quem você quiser".

No Reino Unido inicio pelo caso de David Davies. Aos 68 anos de idade este senhor teve um ataque cardíaco. Foi carregado às pressas para um hospital. Enquanto as equipes de emergência tentavam ressuscitá-lo seu relógio foi furtado!

Vem também daquele país o caso de Harry Hankinson, sentenciado a 16 meses de prisão após ter cometido seu furto de número 521! Sim, foram 521 furtos cometidos em estabelecimentos os mais diversos. Há tam-

bém o registro de duas crianças de três anos de idade surpreendidas furtando em lojas - uma prática que, no total, sangra a economia em robustos US\$ 4 bilhões a cada ano.

Na Noruega o padre John Olav Hodne teve sua carteira e celular furtados dentro da igreja de Melhus, enquanto lá realizava uma missa. Algo parecido aconteceu em Portugal, onde uma jovem fiel foi surpreendida apanhando a caixa de doações de uma igreja. Em outro templo, no Japão, a vítima foi uma imagem de Buda. Na Bulgária furtaram um banheiro de uma rodovia - enquanto que na Rússia carregaram toda a pavimentação de outra. Na Turquia uma ponte inteira. Na Jamaica toda uma praia.

Vejam que só citei sociedades educadas e de bom nível econômico - estão fora os "furtos famélicos" praticados em comunidades miseráveis. No entanto, os números e exemplos chocam! Como explicá-los, em um mundo no qual é politicamente correto dizer-se que "o crime é fruto da pobreza"? Sim, como explicá-los diante destes pobres ricos?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

O avanço da Direita

Algo vem mudando na política mundial. O avanço sistemático da Direita mundo afora. Na política e seus meandros nada acontece por acaso. Tudo, absolutamente tudo, se averiguarmos, tem um porquê. É aquele famoso dito popular: "quem procura, acha!".

Existem várias razões pelas quais a direita política está avançando em diferentes partes do mundo. Alguns fatores incluem insatisfação com o status quo político e econômico, preocupações com a imigração, aumento do nacionalismo e populismo, descontentamento com instituições tradicionais - como partidos políticos estabelecidos - e o impacto das mídias sociais na disseminação de ideias e mobilização de eleitores. O contexto específico de cada país também desempenha um papel importante nesse fenômeno.

A vitória de Milei, na Argentina; a recente vitória da Direita, em Portugal; e a que está por vir, que pode ser a grande derrota mundial dos opositores: a vitória de Donald Trump, nos EUA.

O comportamento e contra comportamento de Benjamin Netanyahu, em Israel, dá bem o tom do que vem virado o mundo nesta última hora. E aí, refiro-me tanto à seara política, quanto à espiritual. Impossível desassociá-las neste instante.

São fortes e têm sido cada vez mais constantes as manifestações, principalmente de jovens, em Israel, contra a forma como Netanyahu tem tratado os vizinhos da Palestina. Boa parte da própria população israelense não concorda com a dura forma de agir do primeiro-ministro de lá.

Voltando aos EUA (em algum momento farei uma coluna específica sobre), fato é que a justiça norte americana fraquejou (para ser benevolente com o termo) ao não punir severamente Donald Trump no episódio pós-derrota na

última eleição, no qual, sob a justificativa de fraude nas eleições (lá, também? Hum...), capitaneou uma invasão ao Capitólio norte-americano, inclusive com mortes ao final da ação.

Como assim, democracia dos EUA, esse cara com tudo que aprontou ainda consegue ser candidato?

Que decepção no cumprimento da lei nos Estados Unidos da América!

E cadê aquela máxima brasileira, batendo continência para o povo de lá e vociferando: "Se fosse nos EUA...". E aí? Agora foi, e...

Fato é que a Direita vem ganhando espaço, vem ganhando terreno, tem se mostrado ao longo dos últimos anos organizada (ainda que raivosa), e aí vou me arriscar, inclusive, a cravar data deste início: com a eleição do próprio Trump, em 2016. Ele, mundialmente, foi o autor do pontapé inicial (digo de forma mais contundente, claro) no mundo do movimento direitista.

Quando escutar o termo "o Brasil está polarizado", discorde. O Brasil não... o mundo está!

E esta polarização está dividindo não só o viés político de cada país, tem entrado em praticamente em todas as esferas. Os debates e embates têm sido mais acalorados, quando não, inclusive, levando às vias de fato ou culminado até com mortes.

Como diria o mestre Renato Russo: É preciso amar as pessoas!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Duelos definem os quatro semifinalistas do Capixabão

As quatro partidas de volta das quartas acontecerão entre esta sexta (15) e domingo (17)

Os quatro jogos de volta das quartas-de-final do Capixabão 2024 acontecem entre esta sexta-feira (15) e o domingo (17). Três equipes, que são Rio Branco, Vitória e Jaguaré chegam em vantagem para as partidas decisivas, já que venceram seus respectivos jogos de ida.

Na tarde de sábado (16), no estádio Engenheiro Araripe, em Cariacica, a Desportiva Ferroviária recebe Rio Branco de Venda Nova, após as equipes empatarem em 0 a 0 no jogo de ida. Por causa da melhor campanha na primeira fase, a Desportiva tem a vantagem do empate para avançar. Qualquer placar por vantagem simples classifica a equipe vencedora.

“Pelos circunstâncias da partida, foi um bom resultado. Sabíamos que ia ser um jogo bem difícil, truncado. Não podemos esquecer que eles têm um time muito qualificado. Realmente não foi o resultado que queríamos, mas agora é focar e jogar com objetividade, pois temos que nos classificar”, disse o volante grená Gelatti.

Para a partida decisiva, o técnico da Desportiva, Emerson Nunes, não vai poder contar com o recém-contratado Andrey Ventura. O jogador desembarcou no Araripe há pouco mais de duas semanas e foi relacionado pela primeira vez pelo técnico diante do Rio Branco de Venda Nova. Porém, após reclamar acintosamente com o árbitro da partida, tomou o cartão amarelo e está fora do próximo jogo.

Quem ainda não tem seu retorno garantido ao time é o meia Sotito. Lesionado, ele trabalha forte para voltar ao time.

DIVULGAÇÃO



“Agora é jogar com objetividade, porque temos que nos classificar”

GELATTI, zagueiro da Desportiva

REAL X VITÓRIA

Já na noite do sábado (16), o Real Noroeste vai ter que trabalhar duro dentro do José Olímpio da Rocha para reverter a derrota de 3 a 1 sofrida para o Vitória no jogo de ida das quartas. Com a melhor vantagem entre as equipes, o Alvanil, que pode até perder a partida por um gol de diferença para se classificar, não quer tirar o pé do acelerador.

“Esse grupo aqui é iluminado, tem que respeitar, a gente trabalha muito. Nós sabemos que o adversário é muito difícil, um adversário de respeito, é campeão, não tem nada definido ainda. Vamos fazer mais para a gente chegar lá e conseguir sair com a classificação em nome de Jesus”, afirmou o lateral-direito Foguete, autor do terceiro gol (de falta), na vitória de 3 a 1 sobre o Real Noroeste partida de ida.

O Vitória não vai contar com o volante Alisson Caucaia, expulso no jogo passado. É possível que o também volante Abuda possa voltar.

Já do lado do Real, autor gol do time merengue na partida de ida, o atacante Robert Fischer reconheceu que o time teve uma atuação muito abaixo do esperado, mas tem condições de reverter a vantagem do adversário e garantir vaga nas semifinais do Capixabão. “Realmente fizemos um jogo ruim e não dá para entender o que aconteceu. Acho que faltou entendimento do que era essa partida. Mas não quer dizer que teremos uma semana ou um mês ruim. Podemos, sim, reverter esta situação, pois temos qualidade para isso. Agora é corrigir os erros para garantir a classificação”, afirmou Robert. Há nove jogos, o Real não sabia o que era uma derrota no Estadual.

QUARTAS-DE-FINAL CAPIXABÃO 2024 (VOLTA)

Porto Vitória F.C. x Jaguaré E.C.

- DATA: 15 de março de 2024
- HORÁRIO: 19:00
- ESTÁDIO: Kleber Andrade, Cariacica

A. Desportiva Ferroviária V.R.D. x Rio Branco F.C.

- DATA: 16 de março de 2024
- HORÁRIO: 15:30
- ESTÁDIO: Engenheiro Araripe, Cariacica

Real Noroeste F.C. x Vitória F.C.

- DATA: 16 de março de 2024
- HORÁRIO: 19:00
- ESTÁDIO: José Olímpio da Rocha, Aguiá Branca

Rio Branco A.C. x Nova Venécia F.C.

- DATA: 17 de março de 2024
- HORÁRIO: 15:30
- ESTÁDIO: Kleer Andrade, Cariacica



DIVULGAÇÃO

Vitória tem a melhor vantagem entre as equipes após vencer o Real Noroeste por 3 a 1, em casa

Brancão pode perder por um gol

NA TERÇA-FEIRA (12), o Rio Branco deu adeus à Copa Verde, ao ser derrotado por 1 a 0 pelo Vila Nova, de Goiás, no Estádio Onésimo Brasileiro Alvarenga. As atenções, portanto, se voltaram todas para o Capixabão, no jogo de domingo (17) contra o Nova Venécia, às 15h30, no Kléber Andrade.

O Brancão tem a vantagem em virtude da vitória no jogo de ida, que aconteceu em pleno Zenor Pedrosa, por 2 a 1 (com gols de Ferrugem e Kieza), e pode até perder por um gol de diferença para se classificar, já que tem a vantagem do empate no placar combinado por ter melhor campanha no primeiro turno.

Os ingressos para Rio Branco x Nova Venécia estão sendo vendidos de forma antecipada pela internet, no site www.zig.tickets. A entrada custa R\$ 40 a inteira e R\$ 20 a meia. A promoção que prevê gratuidade para mulheres continua, assim como a meia-entrada para qualquer torcedor que esteja com camisa do Rio Branco.

Rio Branco tem a vantagem do empate no resultado combinado



DIVULGAÇÃO

Porto precisa vencer

O PORTO Vitória demitiu técnico Alexandre Grasseli, um dia após a equipe da Capital ser derrotada pelo Jaguaré, por 3 a 2, no jogo de ida das quartas de final do Capixabão.

A frente da equipe desde o início da primeira fase, ainda em janeiro, Alexandre teve quatro vitórias, três empates e três derrotas. Em seu lugar, assumiu Fábio Brostel, atual técnico do sub-20, de forma interina.

A partida de volta acontece nesta sexta-feira (15), às 19h, no Kleber Andrade e, para se classificar, o Porto precisa vencer por placar simples, já que tem a vantagem do empate no resultado combinado, por ter realizado melhor campanha na primeira fase.

O volante Marcos Antônio reclamou da arbitragem no primeiro jogo. “É complicado, sem-

pre assim. A arbitragem para o jogo, a bola não rola. Assim é muito complicado”. Mas ele ainda confia na vitória. “Vamos continuar trabalhando, corrigir os erros porque não tem nada perdido”, avisou.

Já do lado do Jaguaré, o zagueiro artilheiro Tiago Valu, que marcou um dos gols da equipe no jogo de ida, alertou que a equipe não pode se acomodar com a vitória. “Complicado enfrentar o Porto Vitória. Foi um jogo de 90 minutos, mas ainda tem o jogo de volta. Conseguimos um resultado extremamente positivo. E é só o começo para definirmos essa próxima fase”, alertou ele.

A equipe do técnico Giuliano Pariz vai jogar desfalcada do lateral-direito João Firmino, expulso no primeiro jogo, por chutar sem bola, um adversário.

Rock contra a desigualdade

Banda Estado de Sítio comemora 23 anos de estrada com lançamento de single e videoclipe

VITOR DOMINGUES

Referência na cena do rock produzido no Espírito Santo, a banda Estado de Sítio comemora 23 anos de carreira com o lançamento do seu primeiro videoclipe, "Resvalo". A gravação já pode ser ouvida nas plataformas digitais a partir desta sexta-feira (15) e o clipe será disponibilizado no canal da banda no YouTube, no próximo dia 22.

Com direção de Diego Scarparo e realização da Global Village e Núcleo Produções Artísticas, o videoclipe "Resvalo" foi viabilizado com recursos do Funcultura, por meio do Edital 019/2021, da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-ES).

A produção musical ficou a cargo de Warlen Neto e da própria banda, que gravou a música no Estúdio Funky Pirata, em Vitória, com engenharia de áudio de Jackson Pinheiro e masterização de Igor Comério.

Composta pelo vocalista e guitarrista Danyel Sueth, a canção "Resvalo" aborda o drama das pessoas que sobrevivem à margem da sociedade, privadas de direitos e de condições dignas para exercer sua cidadania. "Resvalo em nós/Sufocados em nós/Quem não pode entrar/Quem não pode dançar/Limpa tudo", diz um trecho da letra.

"A ideia da música é falar das pessoas que vendem a sua força de trabalho para sobreviver e que são exploradas pelo sistema, ou seja, grande parte do povo brasileiro", afirma Danyel, que compõe o Estado de Sítio ao lado de Aluízio (baixo), Neto Zitão (guitarra) e Ronnie Silveira (bateria).



Formado no município de Alegre, em 2001, o Estado de Sítio tem dois full albums autorais (2006/2017) e o single "Distâncias" (2022)

SONORIDADE

O videoclipe foi gravado em um sobrado abandonado, no município de Alegre, com a participação do ator e performer Kaio Serafim. A aridez do cenário encontra eco na proposta da banda, que sempre pautou sua criação artística na crítica às desigualdades sociais. A sonoridade remete à geração grunge de

Seattle (EUA), com guitarras distorcidas, bateria acentuada e vocais marcantes e melódiosos.

Danyel reconhece a influência desse movimento no som da banda, mas afirma que o mosaico de referências do Estado de Sítio vai além: "Também ouvimos muito coisas anteriores ao grunge, como os ingleses dos anos 60 e 70, especialmen-

te The Beatles e Led Zeppelin, bem como a música popular brasileira e o próprio rock no Brasil, de Secos e Molhados e Mutantes a nomes como Titãs, Legião, Nação Zumbi. Num segundo momento bebemos muito da geração de Chico, Gil, Caetano, Milton, Bethânia, Elis, sempre em busca de uma identidade própria", comenta.

Próximo álbum

A banda trabalha na produção de seu terceiro álbum, ainda sem previsão de lançamento. "Já temos bastante material e estamos trabalhando para que ele tenha uma identidade própria", relata Aluízio, um dos fundadores da banda.

Danyel Sueth complementa: "Pode soar meio fora de moda a gravação de um álbum, mas somos da geração que cresceu escutando discos inteiros e é o que queremos fazer. É possível que durante o processo de gravação a banda lance alguns singles como aquecimento".

Expressando ideais na música

FORMADO EM Alegre, em 2001, o Estado de Sítio construiu uma carreira sólida que inclui dois álbuns autorais: "Aparências" (2006, Lona Records) e "Estiagem" (2017, Tratore); e o single "Distâncias", lançado em 2022. A banda dividiu o palco com nomes como Lobão, Frejat, Skank, Charlie Brown Jr., Marcelo D2 e O Rappa, e registrou uma apresentação memorável no Festival de Música de Alegre em 2007. "Tocar no palco principal do Festival de Alegre foi uma das nossas grandes realizações. Ter um festival tão grande na porta de casa, vendo os ídolos de perto, foi um dos motivos para a gente montar uma banda", revela o vocalista Danyel Sueth.

Ele lembra que a força do Estado de Sítio reside nos shows, diante do calor do público e da potência dos amplificadores. "Nosso lance sempre foi o palco, onde imprimimos a energia que o nosso



Capa do single de "Resvalo": canção aborda drama das pessoas que vivem à margem da sociedade, privadas de direitos e dignidade

tipo de som exige", observa.

Mas o que mudou na banda ao longo desses 23 anos de estrada e o que permanece inalterado na proposta do grupo? Para o vocalista Danyel, apesar das mudanças impactadas pela tecnologia na criação, distribuição e consumo de música, o Estado de Sítio

mantém firme a sua essência inicial: construir seu próprio repertório. "O desejo de fazer o próprio som, de dar vazão ao que você acredita em forma de música, que sempre foi o norte da banda, permanece o mesmo, e acredito que continuará sendo enquanto ela existir", afirma.



DIVULGAÇÃO

“A ideia da música é falar das pessoas que vendem a sua força de trabalho para sobreviver e que são exploradas pelo sistema, ou seja, grande parte do povo brasileiro”

DANYEL SUETH, músico

PARA OUVIR

“Resvalo”, da banda Estado de Sítio

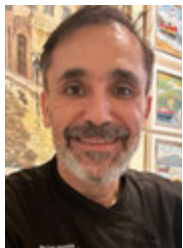
- LANÇAMENTO DO SINGLE: 15 de março, nas plataformas digitais
- LANÇAMENTO DO VIDEOCLÍPE: 22 de março, no canal da banda no YouTube (<https://www.youtube.com/@estadodesitio9890>)

SIGA A BANDA

- YOUTUBE: <https://www.youtube.com/@estadodesitio9890>
- INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/estadodesitio.oficial>
- FACEBOOK: <https://www.facebook.com/estadodesitio.oficial>

Moqueca Capixaba pede socorro!

Gostaria de dar um 'salve!' à nossa moqueca, porque eu amo e respeito a culinária capixaba



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Onde eu for, sempre serei a nossa comida, a nossa receita, a Moqueca Capixaba - Cacau Monjardim sempre viverá com a sabedoria de quem decretou que só existe a nossa e "o resto é peixada". E é!

Gostaria de dar um "salve!", mas hoje estou aqui para pedir: salvem a nossa moqueca.

O que estão fazendo com o ícone da nossa história culinária?

Estou espantado como muitos restaurantes que têm a moqueca como "prata da casa" estão mexendo na receita de forma desrespeitosa. E, antes que digam que eu me valho, neste espaço, para valorizar o restaurante da minha família e depreciar outros, já alerto: não é indireta a ninguém.

Vestirão carapuças aqueles que sabem que estão passando de arastão em nossa cultura gastronômica. Entenderão, também, os que

são apreciadores, porque vão identificar locais que estão caminhando nesta contramão.

Meu alerta é, sim, neste período, porque estamos em uma época na qual a religiosidade fomenta o que temos de mais valioso no que diz respeito à gastronomia: as receitas e a cultura do pescado. Vale o ano inteiro, sobretudo nesta época.

Eu sou completamente apaixonado pelas nossas receitas, pela nossa Moqueca Capixaba. Quando criei o "Camarão no Coco" não tive a intenção de competir, porque ele jamais superará essa iguaria histórica, mas para termos, até comercialmente, mais opções no restaurante.

Acho, até, sendo mais profundo nesta reflexão, que se os governantes tivessem empenhado esforços de criar nos capixabas essa identidade forte, certamente eu não precisaria pedir "salvem a nossa moqueca!". Os baianos fizeram isso com maestria e, hoje, a culinária, o turismo e a economia deles é mais fortalecida por essa questão cultural.

EXPERIÊNCIA TRISTE

Fui a um restaurante que conhe-

ço como historicamente tradicional, mas que, pessoalmente, eu nunca tinha entrado para comer. A experiência foi triste: tive a sensação de que me serviram um "peixe cansado" acompanhado de um pirão sem sabor, como se na cozinha não tivessem mais cerimônia com a grande estrela do cardápio.

Tem ainda os que se acham mais modernos e inventam moda, como colocar catupiry, creme de queijo, requeijão ou creme de leite. Falta de respeito!

É preciso ter qualidade no que é servido no Espírito Santo. Em todos os restaurantes, em tudo o que servimos e oferecemos no cardápio. Em relação à torta e à moqueca capixabas, principalmente. São os nossos pratos que falam muito sobre a nossa história.

Ninguém vai à Bahia e pede um acarajé com creme de queijo, por exemplo, porque não se altera o que é tradicional. Pode-se criar, mas nunca mexer no tradicional. Precisamos fazer questão disso! A gente tem que honrar a culinária capixaba com fervor, para mantermos referência e respeito.

MOQUECA CAPIXABA (PARA 4 PESSOAS)

Ingredientes

- 1kg de peixe fresco (badejo, dourado, garoupa, robalo e peróia são algumas opções)
- 4 tomates maduros cortados em cubos
- 1 cebola pequena cortada em cubos
- 2 maços de coentro (corte os talos separados das folhas)
- Azeite de Oliva (nunca de dendê, a receita é moqueca e não peixada!)
- 4 dentes de alho socados a grosso modo
- 1 colher de sopa de colorau
- Sal a gosto

Modo de preparo

1. Aqueça a panela de barro (se não tiver panela de barro pode fazer em outra);
2. Acrescente azeite, alho, sal e o colorau, e quando o alho dourar, acrescente uma mistura do tomate, cebola e os talos de coentro cortados;
3. Deixe ferver por dois minutos e acrescente o peixe de sua preferência. Tampe a panela e deixe cozinhar por mais dois minutos de um lado, vire o peixe, mantenha a panela tampada por mais alguns



LUCIANO SECCHIN

4. Para ver se está pronta, espete o peixe com um garfo e se entrar com facilidade é sinal que está boa para tirar do fogo. Lembrando que, se estiver fazendo do modo correto na panela de barro, o peixe continuará cozinhando devido à

- temperatura da panela que mantém a fervura por mais tempo. Tirou do fogo acrescente mais azeite de oliva e finalize com as folhas de coentro.
5. Sirva com arroz, pirão e Moqueca de Banana da Terra - prometo as receitas em próximas edições!



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Guia prático para combinar vinhos e carnes

A arte de combinar o sabor e a textura de diferentes cortes de carne com as características únicas de uvas, regiões e microclimas que compõem um bom vinho é uma das nuances que torna tão sublime a experiência da harmonização.

DIVULGAÇÃO



Cortes de carne vermelha quanto de carne branca oferecem uma ampla variedade de sabores e texturas, cada um com suas próprias características que podem ser realçadas ou complementadas por diferentes tipos de vinho.

Uma das regras fundamentais para harmonizar vinhos e carnes de maneira eficaz, é considerar tanto as características da carne quanto do vinho. A intensidade do sabor da carne, seu teor de gordura, a forma de preparo e os temperos utilizados são aspectos importantes que devem obrigatoriamente ser levados em conta. Da mesma forma, as características do vinho, como o corpo, a acidez, o teor alcoólico, os taninos e os sabores frutados, devem ser considerados para criar uma combinação equilibrada.

Começando pelas carnes vermelhas, cortes mais magros como o filé mignon, patinho e mainha pedem vinhos mais leves e frutados, como Gamay ou Pinot Noir, enquanto cortes mais ricos e gordurosos como a picanha e o contrafilé, combinam com vinhos tintos mais encorpados e com taninos presentes. Um Malbec argentino, um Cabernet Sauvignon chileno ou um Syrah francês do Rhône são excelentes opções para acompanhar esse tipo de corte, pois suas características robustas complementam a riqueza e a suculência das carnes vermelhas, equilibrando os sabores e proporcionando uma experiência sensorial completa.

Já para carnes brancas, como frango e peixe, vinhos brancos e tintos mais leves e frescos são geralmente mais adequados. Um Chardonnay equilibrado, um Sauvignon Blanc refrescante ou mesmo uma Garnacha leve são escolhas que combinam bem com frango grelhado, peixe assado ou frutos do mar.

Além das harmonizações clássicas, também é possível explorar combinações mais criativas e inusitadas. Por exemplo, um prato de cordeiro grelhado pode surpreender ao ser acompanhado por um vinho branco encorpado e aromático, como um Viognier do Vale do Rhône, ressaltando os sabores e criando uma experiência única.

Outra dica importante é considerar o molho ou acompanhamentos utilizados na preparação da carne ao escolher o vinho. Molhos ricos e intensos, como um molho de vinho tinto ou um molho de cogumelos, podem pedir vinhos tintos mais encorpados e complexos, enquanto molhos mais leves, como um molho de limão e ervas, podem harmonizar melhor com vinhos brancos frescos e cítricos.

É essencial lembrar, entretanto, que a harmonização é uma questão de preferência pessoal, e não há regras rígidas a serem seguidas. Experimentar diferentes combinações e descobrir quais sabores e aromas se complementam melhor é parte da diversão e do prazer de apreciar boa comida e bons vinhos.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



RODRIGO GAVINI

A fisioterapeuta Larissa Musso e os médicos Lusanere Cruz, Marcelo Corassa e Patrícia Lyra na inauguração do Instituto Lipelife

Pente Fino no INSS

O Governo Federal anunciou que realizará operação pente fino no INSS. Isso significa que muitos Segurados serão impactados, pois muitos benefícios serão ces- sados de forma indevida.

A advogada especialista em direito previden- ciário Juliana Pimentel Miranda alerta que os Se- gurados precisam manter o seu endereço atua- lizado no sistema do INSS e aguardar a convoca- ção, bem como atualizar a documentação médi- ca comprovando que mantêm a incapacidade

para o trabalho. “Importante, ainda, que o Segu- rado procure um advogado especialista em di- reito previdenciário para obter corretas orien- tações”. Com a Operação Pente Fino, o Governo anunciou que prevê uma economia de R\$ 10 bi para a previdência social.



RAMON BARROS

Wesley Mendes, Lorena Vasques, Flávia Milanez, Pedro Paulo e Wagner Souza no Centro de Convenções de Cachoeiro de Itapemirim



DIVULGAÇÃO

Do Carmo lança hoje (15) o single “Dance” em todas as plataformas digitais

Intérprete. A G.R.E.S. Andaraí acaba de anunciar seu novo intérprete para o carnaval de 2025. Emerson Dias, voz da Salgueiro em 2024, no Rio de Janeiro, será o intérprete principal da Venenosa de Maruípe.

Design. Sandra e Moisés Demoner estão na Terra da Garoa, onde partici- pam da DW! - Semana de Design de São Paulo. Quem também está partici- pando é Rodriga Oliveira, representante da Arte Assinada filial Barreiras. O trio foi conferir de perto as novidades do segmento de design e arqdecor, através das exposições, workshops, intervenções artísticas, ocupações cul- turais, palestras e mostras.

Gastronomia. O Hotel Senac Ilha do Boi está preparando uma experiência gastronômica exclusiva, sendo o destino ideal para quem busca uma verda- deira experiência gastronômica durante a 21ª edição da Restaurant Week. O evento acontece até 5 de abril.

Inaugural. No próximo dia 19, o Ifes de Cariacica dará as boas-vindas à se- gunda turma do curso superior de Ciências Econômicas da instituição. A au- la inaugural contará com palestra do professor da Ufes Ednilson Felipe, com o tema “Nova Indústria Brasil e oportunidades para o Espírito Santo”. Coor- denado pela professora Érika Leal, o curso é o único superior em Economia do país disponível nos Institutos Federais do Brasil.

Aniversariantes da semana: Marcela Calazans, Marcio Guimarães, Edu- ardo Pinheiro e Karina Lubiana (15); Danielle Souto, Fabíola Permuy, Philipe Alves, Mary Wood Santa Clara e Fabio Flores (16); Godô Sambista, Adriana Gusmão, Francis Cardoso e Sergio Vieira (17); Renato Vianna, Alexandre Mendonça, Dennise Pontes e Janaína Melo (18); Patrick Silva, Fabrício Zuco- loto, Luiza Liphaut e Adriana Constantino (19); Maxwell dos Santos, Cássio Rebouças, Glauco Sansoni e Catia Paganote (20); Carol Lobato, Edilson Men- des, Ton Schmidel e José Eduardo Coelho Dias (21). Felicidades!

Você sabia?

O colesterol ruim alto e a idade avançada impactam significati- vamente a vida sexual masculina, desencadeando em maior ou menor grau a disfunção erétil. A endocrinologista Gisele Lorenzoni explicou que o colesterol ruim elevado, também conhecido como LDL (sigla em inglês para lipoproteínas de baixa densidade), desencadeia um efeito negativo no fluxo sanguíneo para os órgãos genitais. “O acúmu- lo de placas de gordura nas artérias, uma consequência do colesterol alto, pode restringir o fluxo sanguíneo para os órgãos genitais, dificul- tando a resposta sexual adequada. Além disso, o colesterol alto está frequentemente associado a condições subjacentes, como diabetes e hipertensão, que também podem contribuir para disfunção erétil e outros problemas sexuais”, detalhou ela.



Nós conectamos
saúde, sabores e
as culturas
dos capixabas!



 **ESHOJE**

eshoje.com.br 